



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPOS DE ANDRADE – UNIANDRADE

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TEORIA LITERÁRIA

HORÁRIO 2024-2 / MESTRADO E DOUTORADO EM TEORIA LITERÁRIA

DISCIPLINAS 2024 / Segundo semestre

Dia da semana	Horário	Disciplina	Professor(a)	Data de Início
Sábado	14h-17h30	Tópicos de Leitura III (On-line)	Profa. Dra. Verônica Daniel Kobs	10 de agosto de 2024
Quarta-feira	14h-17h30	Passagens da Modernidade (On-line)	Prof. Dr. Otto Leopoldo Winck	14 de agosto de 2024
Quinta-feira	19h-22h30	Imagem e Literatura (Presencial)	Profa. Dra. Célia Arns de Miranda	15 de agosto de 2024

Número de disciplinas a serem cursadas no primeiro semestre: preferencialmente duas para o mestrando; preferencialmente uma para o doutorando. O doutorando terá uma participação maior nas disciplinas.

Calendário para as aulas de 2024-2:

MÊS DIA	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Quarta-feira	14, 21, 28	4, 11, 18, 25	2, 9, 16, 23, 30	6, 13, 20	
Quinta-feira	15, 22, 29	5, 12, 19, 26	3, 10, 17, 24, 31	7, 14, 21	
Sábado	10, 17, 24, 31	14, 21, 28	5, 19, 26	9, 16, 23, 30	7

EMENTAS DAS DISCIPLINAS OFERTADAS

4005_ Passagens da Modernidade (On-line)

Código: 4005

Professora: Prof. Dr. Otto

Leopoldo Winck

Carga horária: 60 h/a

Créditos: 6

Área de concentração: Teoria Literária

Ementa: Reflexões sobre a filosofia na pós-modernidade, a dificuldade de sua especificação. A exacerbação da racionalidade advinda da filosofia crítica e da noção de sujeito na modernidade. A quebra das grandes narrativas. As várias formas de se problematizar a pós-modernidade, a questão da verdade, a questão do corpo. As mudanças nas representações das “coisas” e como estas mudanças se efeturaram. A relação entre a filosofia e as artes, e mais especificamente a literatura. Estudo das poéticas na pós-modernidade.

Cronograma de aulas:

14/08 – Apresentação dos conteúdos, cronograma da disciplina e critérios de avaliação. O sonho e o sono da razão.

21/08 – 1848 e o fim das ilusões. Manet e o Salão dos recusados. Paris: capital da modernidade.

28/08 – Flaubert: o último romântico. Madame Bovary, o realismo e o discurso indireto livre.

04/09 – Baudelaire: o “pintor” da vida moderna e da grande cidade.

11/09 – Flores do mal: leituras.

18/09 – Baudelaire sob a ótica de Walter Benjamim – II.

25/09 – Baudelaire sob a ótica de Walter Benjamim – II.

02/10 – Modernidade, modernismo, vanguardas. Ulysses e The Waste Land.

09/10 – Modernismo nos trópicos: a Semana de 1922 – I.

16/10 – Modernismo nos trópicos: a Semana de 1922 – II.

23/10 – Neovanguardas: o caso do concretismo – I.

30/10 – Neovanguardas: o caso do concretismo – II.

06/11 – Pós-vanguarda: pós-tudo? O eclipse das utopias.

13/11 – Seminários – I.

20/11 – Seminários – II.

Bibliografia:

ANDERSON, Perry. As origens da pós-modernidade. Tradução de Marcus Penchel. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1999.

BAUMAN, Zygmunt. O mal-estar da pós-modernidade. Tradução de Mauro Gama e Cláudia M. Gama. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

_____. Modernidade líquida. Tradução de Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Zaar, 2004.

BAUDELAIRE, Charles. As flores do mal. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.

_____. O pintor da vida moderna. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

_____. O spleen de Paris: pequenos poemas em prosa. São Paulo: Editora 34, 2020.

BÜRQUER, Peter. Teoria da vanguarda. São Paulo: Cosac Naify, 2008.

BOURDIEU, Pierre. As regras da arte. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

CAMPOS, Haroldo. O arco-íris branco: ensaios de literatura e cultura. Rio de Janeiro: Imago, 1997.

_____. Metalinguagem e outras metas: ensaios de teoria e crítica literária. São Paulo: Perspectiva, 1992

_____. A arte no horizonte do provável. 3ª ed. São Paulo: Perspectiva, 1975.

CANCLINI, Nestor García. Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. Tradução de Ana Regina Lessa e Heloísa Pezza Cintrão. São Paulo: Edusp, 1998.

COELHO, Teixeira. Moderno pós-moderno. São Paulo: Iluminuras, 2001.

COMPAGNON, Antoine. Os cinco paradoxos da modernidade. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1996.

_____. Os antimodernos: de Joseph de Maistre a Roland Barthes. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.

DEBORD, Guy. A sociedade do espetáculo. Tradução de Estela dos Santos Abreu. São Paulo: Contraponto Editora, 1997.

EAGLETON, Terry. As ilusões do pós-modernismo. Tradução de Elisabeth Barbosa. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

FLAUBERT, Gustave. Madame Bovary. São Paulo: Penguin/Companhia das Letras, 2011.

GUMBRECHT, Hans Ulrich. Modernização dos sentidos. Tradução de Lawrence Flores Pereira. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1998.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Tradução de Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. São Paulo: DPA, 2006.

HUTCHEON, Linda. Poética do pós-modernismo. Tradução de Jaime Bruna. Rio de Janeiro: Imago, 1988.

JAMESON, Fredric. Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio. Tradução de Maria Elisa Cevasco. São Paulo: Ática, 1996.

LATOUR, Bruno. Nunca fomos modernos. Tradução de Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 1991.

LYOTARD, Jean-François. O pós-moderno. Tradução de Ricardo Corrêa Barbosa. Rio de Janeiro: José Olympio, 1986.

SEIDEL, Roberto Henrique. Do futuro do presente ao presente contínuo: modernismo vs. pós-modernismo. São Paulo: Annablume, 2001.

4008_ Imagem e Literatura (presencial)

Código: 40

Professora: Profa. Dra. Célia Arns de Miranda

Carga horária: 60 h/a

Créditos: 6

Área de concentração: Teoria Literária

Ementa: Estudo das narrativas literárias e suas relações com a imagem, nas diferentes artes: música; fotografia; cinema; pintura; escultura/arquitetura; teatro e encenação teatral; e história em quadrinhos. Influência do aspecto imagético das vanguardas na literatura. A função da imagem nas atuais formas de mediação. A imagem como texto principal e como acessório. Relações entre narrativa verbal, narrativa visual e ilustração. O texto imagético e as predominâncias temporais e espaciais. Especificidades na produção e na recepção, nos textos verbais, visuais e verbo-visuais. A importância da imagem nos textos literário, informativo e histórico/documental.

Cronograma de Aulas:

15/08 - Conversa inicial: planejamento // delineamento da disciplina. Visão geral: O que é texto? – algumas colocações preliminares sobre intertextualidade; transposição intermediária e intermedialidade.

Textos de Apoio:

SAMOYAUULT, T. A intertextualidade. Trad. Sandra Nitrini. São Paulo: Aderaldo & Rothschild, 2008.

ECO, U. Obra aberta: forma e indeterminação nas poéticas contemporâneas. Trad. Sebastião Uchoa Leite. São Paulo: Perspectiva, 1976. (p. 37-67)

MIRANDA, Célia A. de. O entrelaçamento textual no pós-modernismo. IN: Scripta Uniandrade: revista de

Pós-Graduação em Letras. Intertextualidades. No 3, Ano 2005. (p. 143-150)

22/08

A teoria da recepção: autor e leitor: uma síntese criativa.

Textos de Apoio:

UBERSFELD, Anne. Representação dos clássicos: reescritura ou museu. (Trad.) Fátima Saadi. IN: Folhetim 13. Teatro do pequeno gesto. Abr-Jun 2002. (p.8-37)

CALVINO, Italo. Por que ler os clássicos. (Trad.) Nilson Moulin. 2a ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1993. (p. 9-16)

ELIOT, T. S. Tradição e talento individual. IN: _____. Ensaios. (Trad.) Ivan Junqueira. São Paulo: Art Editora, 1989. (p.37-48)

29/08 - A narratividade verbal e visual: possíveis aproximações.

Textos de Apoio:

PELLEGRINI, Tânia. Narrativa verbal e narrativa visual: possíveis aproximações. IN: PELLEGRINI, T. et al. (Org.) São Paulo: Editora Senac; São Paulo: Instituto Itaú Cultural, 2003.

AGUIAR, Flávio. Literatura, cinema, televisão. IN: PELLEGRINI, T. et al. Literatura, cinema e televisão. São Paulo: Editora Senac São Paulo: Instituto Itaú cultural, 2003.

DIDI-HUBERMAN, Georges. A sobrevivência dos vagalumes. (Trad.) Vera Casa Nova; Márcia Arbex. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.

05/09 - Como pensam as imagens.

Textos de Apoio:

SAMAIN, Etienne. As imagens não são bolas de sinuca. Como pensam as imagens. IN: _____. (Org.) Como pensam as imagens. Campinas: Editora da Unicamp, 2012.

BARTHES, Roland. A câmara clara: nota sobre a fotografia. (Trad.) Manuela Torres. Lisboa: Edições 70, 2014.

12/09 - 1a parte: As artes visuais e os textos narrativos: diálogo entre as “artes irmãs”.

Textos de Apoio:

LOUVEL, L. Nuanças do pictural. IN: DINIZ, T. F. N. (Org.) Intermedialidade e estudos interartes: desafios da arte contemporânea. Belo Horizonte: UFMG, 2012. 2a parte: A picturalidade na obra de Clarice Lispector: o fascínio pela criação artística.

19/09 - 1a parte: Uma perspectiva literária da intermedialidade. 2a parte: Análise e discussão do filme Otelo, dirigido e encenado por Orson Wells, em 1951.

Textos de Apoio:

RAJEWSKY, Irina. Intermedialidade, intertextualidade e ‘remediação’: uma perspectiva literária sobre a intermedialidade. IN: DINIZ, Thaís Flores Nogueira. (Org.) Intermedialidade e estudos interartes: desafios da arte contemporânea. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012.

26/09 - 1a parte: Imagem e memória. 2a parte: Espaços da recordação em Sinfonia em branco de Adriana Lisboa.

Textos de Apoio:

MANGUEL, Alberto. A imagem como narrativa. IN: _____. Lendo imagens. Trad. R. Figueiredo; R. Eichemberg; C. Strauch. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

03/10 - Adaptação como produto e como processo.

Textos de Apoio:

HUTCHEON, Linda. Uma teoria da adaptação. (Trad.) André Cechinel. Florianópolis: Editora da UFSC, 2011.

10/10 - 1a parte: Movimento antropofágico: qual é a sua importância? 2a parte: Análise do filme O artista (2011), de Michel Hazanavicius: 10 indicações ao Oscar.

Textos de Apoio:

STAM, Robert. A literatura através do cinema: realismo, magia e a arte da adaptação. Trad. Marie-Anne Kremer; Gláucia Renate. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

17/10 - 1a parte: As tendências evolutivas da arte nas atuais condições produtivas. 2a parte: Análise do musical Otelo da Mangureira: Direção Daniel Herz; Roteiro: Gustavo Gasparani em 2006.

Textos de Apoio:

BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. IN: _____. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. (Vol. 1). (Trad.) Sérgio Paulo Rouanet. 3a ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1987.

MIRANDA, Célia A. de. Shakespeare em versão musical: Otelo da Mangureira no ritmo do samba brasileiro. IN: Scripta Uniandrade. Vol. 12, Ano 2014, p. 80-102.

24/10 - 1a parte: Quadrinhos e arte sequencial. 2a parte: Hamlet em quadrinhos.

Textos de Apoio:

EISNER, Will. Capítulos 1, 2 e 3. Quadrinhos e arte sequencial: princípios e práticas do lendário cartunista. (Trad.) Luís Carlos Borges; Alexandre Boide. 4a ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2010. (p.1-38)

WILLIAMS, M. Hamlet em quadrinhos. IN: _____. Sr. William Shakespeare: Teatro. (Trad.) Sérgio Tellaroli. São Paulo: Ática, 2001.

31/10 - 1a parte: As adaptações de Macbeth para os quadrinhos. 2a parte: Apresentação de Seminários

07/11 - 1a parte: Transposição intersemiótica. 2a parte: Apresentação de Seminários

Textos de Apoio:

CLÜVER, Claus. Da transposição intersemiótica. IN: ARBEX, M. (org). Poéticas do visível: ensaios sobre a escrita e a imagem. Belo Horizonte: Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos Literários, Faculdade de Letras da UFMG, 2006. (p. 107-166)

14/11 - 1a parte: O diálogo intermediário entre O grito de Munch e A dama do mar de Bob Wilson. 2 a parte:

Apresentação de Seminários.

21/11 - Apresentação de Seminários.

Bibliografia:

- ALLOA, E. (org.). Pensar a imagem. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.
- ARBEX, M. (org). Poéticas do visível: ensaios sobre a escrita e a imagem. Belo Horizonte: Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos Literários, Faculdade de Letras da UFMG, 2006.
- ASSMANN, A. Espaços da recordação: formas e transformações da memória cultural. Trad. Paulo Soethe. Campinas: UNICAMP, 2011.
- AUMONT, J. A imagem. 7a ed. Papyrus Editora, 2002.
- BARTHES, R. A câmara clara: notas sobre a fotografia. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.
- _____. O prazer do texto. 4a ed. Trad. J. Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 1996.
- BENJAMIN, W. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. IN: _____. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. (Vol. 1). (Trad.) Sérgio Paulo Rouanet. 3a ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1987.
- CAGNIN, A. L. Os quadriminhos. Petrópolis: Vozes, 1970.
- CALVINO, I. Por que ler os clássicos. (Trad.) Nilson Moulin. 2a ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1993. (p. 9-16)
- CHATIER, R. A aventura do livro: do leitor ao navegador. (Trad.) Reginaldo C. C. de Moraes. São Paulo: Editora da UNESP/Imprensa Oficial do Estado, 1999.
- CLÜVER, Claus. Da transposição intersemiótica. IN: ARBEX, M. (org). Poéticas do visível: ensaios sobre a escrita e a imagem. Belo Horizonte: Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos Literários, Faculdade de Letras da UFMG, 2006.
- DIDI-HUBERMAN, G. A imagem sobrevivente: história da arte e tempo dos fantasmas segundo Aby Warburg. (Trad.) Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 2013.
- _____. O que vemos, o que nos olha. Trad. Paulo Neves. São Paulo: Editora 34, 2018.
- DINIZ, T. F. N. (Org.) Intermedialidade e estudos interartes: desafios da arte contemporânea. Belo Horizonte: UFMG, 2012.
- DINIZ, T. F. N.; VIEIRA, A. S. (Org.) Intermedialidade e estudos interartes: desafios da arte contemporânea. Vol. 2. Belo Horizonte: Rona Editora: FALÉ:UFMG, 2012.
- ECO, U. Obra aberta: forma e indeterminação nas poéticas contemporâneas. Trad. Sebastião Uchoa Leite. São Paulo: Perspectiva, 1976.
- _____. Os limites da interpretação. Trad. Pérola de Carvalho. São Paulo: Perspectiva. 1999. (Coleção Estudos)
- EISNER, W. Quadriminhos e arte sequencial: princípios e práticas do lendário cartunista. 4a ed. Trad. Luís Carlos Borges; Editora WMF Martins Fontes, 2010.
- ELIOT, T. S. Tradição e talento individual. IN: _____. Ensaios. (Trad.) Ivan Junqueira. São Paulo: Art Editora, 1989. (p.37-48)
- FOUCAULT, M. Isto não é cachimbo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.
- FREITAS, A. et al (orgs.). Imagem, narrativa e subversão. São Paulo: Intermeios, 2016.
- GARDIN, C. O teatro antropofágico de Oswald de Andrade: da ação teatral ao teatro de ação. 2a ed. São Paulo: Annablume, 1995.
- HUTCHEON, Linda. Uma teoria da adaptação. (Trad.) André Cechinel. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 2011.
- _____. Poética do pós-modernismo: história, teoria, ficção. Trad. Ricardo Cruz. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1991.
- LINDEN, S. V der. Para ler o livro ilustrado. Trad. Dorothée de Bruchard. São Paulo, Cosac Naify, 2001.
- LOUVEL, L. Nuanças do pictural. IN: DINIZ, T. F. N. (Org.) Intermedialidade e estudos interartes: desafios da arte

contemporânea. Belo Horizonte: UFMG, 2012.

MANGUEL, A. Uma história da leitura. Trad. Pedro Maia Soares. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

_____. Lendo imagens. Trad. R. Figueiredo; R. Eichenberg; C. Strauch. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

MIRANDA, C. A. de. O entrelaçamentos textual no pós-modernismo. IN: Scripta Uniandrade: revista de Pós-Graduação em Letras. Intertextualidades. No 3, Ano 2005.

_____. Shakespeare em versão musical: Otelo da Mangueira no ritmo do samba brasileiro. IN: Scripta Uniandrade. Vol. 12, Ano 2014.

NOVA, V. C. et al. (Org.) Interartes. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

OLIVEIRA, S. R. de. Perdida entre signos: literatura, artes e mídias, hoje. Belo Horizonte: Faculdade de Letras (UFMG), 2012.

_____. Alvorço da criação: a arte na ficção de Clarice Lispector. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2019.

PELLEGRINI, T. et al. Literatura, cinema e televisão. São Paulo: Editora Senac São Paulo: Instituto Itaú cultural, 2003.

RAJEWSKY, I. O. Intermedialidade, intertextualidade e “remediação”. IN: DINIZ, T. F. N. (Org.) Intermedialidade e estudos interartes: desafios da arte contemporânea. Belo Horizonte: UFMG, 2012.

RICOEUR, P. A memória, a história, o esquecimento. Trad. A. François [et al]. Campinas: UNICAMP, 2007.

SAMAIN, E. (org.) Como pensam as imagens. Campinas: Editora da Unicamp, 2012.

SAMOYAUULT, T. A intertextualidade. Trad. Sandra Nitri. São Paulo: Aderaldo & Rothschild, 2008.

STAM, Robert. A literatura através do cinema: realismo, magia e a arte da adaptação. Trad. Marie-Anne Kremer; Gláucia Renate. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

UBERSFELD, A. Representação dos clássicos: reescritura ou museu. (Trad.) Fátima Saadi. IN: Folhetim. 13. Teatro do pequeno gesto. Abr-Jun 2002. (p.8-37)

4018_ Tópicos de Leitura III - Crítica Literária dos Séculos XX e XXI (On-line)

Código: 4018

Professora: Profa. Dra. Verônica Daniel Kobs

Carga horária: 60 h/a

Créditos: 6

Área de concentração: Teoria Literária

Ementa: As funções da crítica. Reconfiguração da crítica. A democratização da crítica nas mídias digitais. A crítica em resenhas e em textos acadêmicos. Métodos analíticos. A escrita literária como crítica social. Crítica, leitura e interpretação. A importância da revisão do estado da arte para a evolução da crítica. Perspectivas teóricas e críticas a respeito de poemas, contos e romances escritos por autores(as) representativos(as) de diferentes correntes estéticas e com obras publicadas no fim do século XX e no início do século XXI.

Cronograma de aulas

10/8: Funções da crítica literária.

17/8: Rupturas modernistas na obra de Oswald de Andrade.

24/8: Questões de gênero em contos e crônicas de Clarice Lispector.

31/8: Vida privada e estética Kitsch na obra de Dalton Trevisan.

14/9: Fragmentação e colagem na obra de Valêncio Xavier.

21/9: Tradição e globalização no romance A caverna, de José Saramago.

28/9: Perspectivas da Ecocrítica nos haicais de Sigrid Renaux.

5/10: A obra concreta e digital de Augusto de Campos.
19/10: Intermedialidade e transmedialidade na obra de Arnaldo Antunes.
26/10: O mash-up literário de Pedro Vieira.
9/11: Hipertexto e interatividade na obra de Marcelo Spalding.
16/11: Escrita, leitura e multimodalidade na obra S. de J. J. Abrams e Doug Dorst.
23/11: Contos de fada: apropriação, reescrita e paródia.
30/11: Síntese e (de)codificação nos QR contos de Carlos Seabra.
7/12: Comunicações apresentadas pelas alunas e pelos alunos.

Bibliografia:

ABDALA JÚNIOR, Benjamin; CARA, Salete de Almeida (Org.) *Moderno de nascença: Figurações críticas do Brasil*. São Paulo: Boitempo, 2006.

AGUILLERA, Fernando Gómez (Org.). *As palavras de Saramago: Catálogo de reflexões pessoais, literárias e políticas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

BARTHES, Roland. A morte do autor. In: _____. *O rumor da língua*. São Paulo: Martins Fontes, 2012, p. 62-87.

BERND, Zilá. *Literatura e identidade nacional*. Porto Alegre: UFRGS, 1992.

CAMPOS, Haroldo et al. *Teoria da poesia concreta*. 5 ed. São Paulo: Ateliê, 2014.

CANDIDO, Antonio. *Literatura e sociedade*. 13 ed. São Paulo: Nacional, 2014.

CHARTIER, Roger. *A aventura do livro: do leitor ao navegador*. São Paulo: UNESP, 2002.

COMPAGNON, Antoine. *O demônio da teoria*. 2 ed. Belo Horizonte: UFMG, 2010.

EAGLETON, Terry. Conclusão: crítica política. In: _____. *Teoria literária: uma introdução*. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006, p. 293-327.

FRANCHETTI, Paulo. O haicai no Brasil. *Alea*, v. 10, n. 2, Rio de Janeiro, jul.-dez. 2008, p. 256-269.

GIFFORD, Terry. A ecocrítica na mira da crítica atual. *Terceira margem*, n. 20, Rio de Janeiro, jan.-jul. 2009, p. 244-261.

HUTCHEON, Linda. *Uma teoria da paródia. Ensinos das formas de arte do século XX*. Rio de Janeiro: Edições 70, 1985.

MARCUSCHI, Luiz Antônio; XAVIER, Antonio Carlos (Orgs.). *Hipertexto e gêneros digitais*. 1 ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

MENEZES, Philadelpho. *Poética e visualidade. Uma trajetória da poesia brasileira contemporânea*. São Paulo: Unicamp, 1991.

MEREGE, Ana Lúcia. *O conto de fadas: Origens, história e permanência no mundo moderno*. São Paulo: Claridade, 2010.

NUNES, Benedito. O mundo imaginário de Clarice Lispector. In: _____. *O dorso do tigre*. São Paulo: 34, 2009, p. 93-134.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. Que fim levou a crítica literária? In: _____. *Inútil poesia e outros ensaios breves*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000, p. 335-344.

_____. *Mutações da literatura no século XXI*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

SANTAELLA, Lúcia. Novos desafios da comunicação. *Lumina*, v. 4, n. 1, Juiz de Fora, jan.- jun. 2001, p. 1-10.

SCHOLLHAMMER, Karl Erik. *Ficção brasileira contemporânea*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

SEIXO, Maria Alzira. *Lugares da ficção em José Saramago*. Lisboa: Imprensa Nacional; Casa da Moeda, 1999.

SONVILLA-WEISS, Stefan (Ed.). *Mashup cultures*. Nova Iorque: Springer, 2010.

SOUZA, Fabrina Martinez de; RODRIGUES, Rauer Ribeiro). *A ascensão do microconto brasileiro no início do século XXI*. In: ÁLVARES, Cristina; KEATING, Maria Eduarda (Orgs.). *Microcontos e outras microformas*. Minho: Húmus, 2012, p. 73-80.

SÜSSEKIND, Flora. A crítica como papel de bala. In: CORDEIRO, Rogério et al. (Org.). *A crítica literária brasileira em perspectiva*. Cotia: Ateliê, 2013, p. 299-305.

_____ et al. (Org.). *Crítica e valor*. Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 2014.

TODOROV, Tzvetan. Introdução à literatura fantástica. 4 ed. São Paulo: Perspectiva: 2008.
WALDMAN, Berta. Tiro à queima-roupa. Novos estudos Cebrap, n. 77, São Paulo, mar. 2007, p. 255-259.
_____. Faca no coração: Uma leitura da obra de Dalton Trevisan. Minas Gerais: Suplemento literário, v. 1321, Belo Horizonte, 2009, p. 5-7.
WOLFF, Jorge. Valêncio Xavier: o autor como profanador. In: CHIARELLI, Stefania;
DEALTRY, Giovanna; VIDAL, Paloma (Org.). O futuro pelo retrovisor. Rio de Janeiro: Rocco, 2013, p. 15-27.